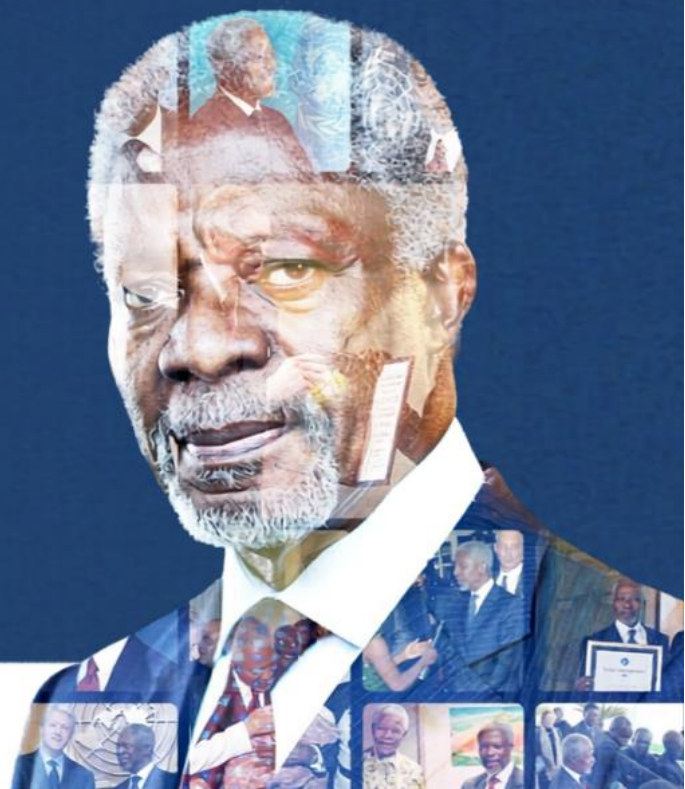


EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Estudos em homenagem póstuma a Kofi Atta Annan, Busumuru, o Homem do Planeta



1. Apresentação

O presente edital convida a comunidade acadêmica, jurídica, institucional e técnica para a submissão de artigos destinados à obra coletiva ***ESG na Prática: Legado e Ação em prol do Desenvolvimento Sustentável***, iniciativa periódica do Instituto Global ESG e do Movimento Interinstitucional ESG na Prática, no âmbito do Programa ESG20+, com publicação pela Editora Verde Vida, apoio do Ecossistema de Impacto Arnone e de diversas entidades públicas e privadas.

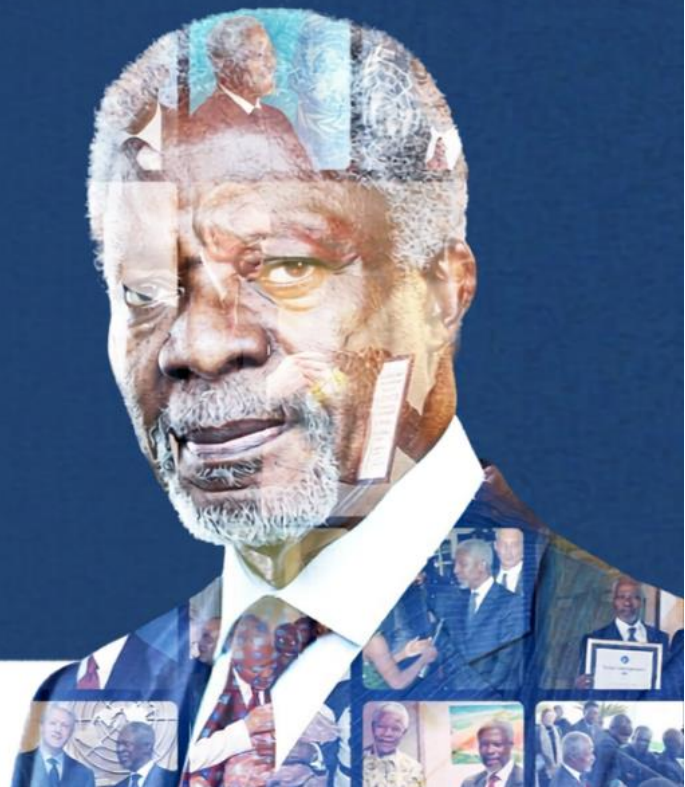
A obra se insere em um contexto histórico e institucional singular. Lançada em projeto editorial como desdobramento do evento “**Legado Kofi Annan**”, realizado, no corrente ano de 2026, em 8 de abril — data de nascimento de Kofi Annan (em 1938) — no Salão Nobre Kofi Annan, na sede do Instituto Global ESG, programação que integra oficialmente as etapas preparatórias da Conferência Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovida pela Comissão Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da Secretaria-Geral da Presidência da República (CNODS/PR).

A CNODS é parceira do Instituto Global ESG, tendo participado oficialmente do ato de lançamento do Manifesto ESG na Prática e dos 20 Princípios Norteados do ESG para o Desenvolvimento Sustentável, em celebração aos 20 anos do ESG, em 2024; e integra o

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

Estudos em homenagem póstuma a Kofi Atta Annan, Busumuru, o Homem do Planeta



Programa ESG20+, em especial sob coordenação conjunta do Conselho Permanente de Alinhamento e Parametrização entre o ESG e o ODS.

A escolha das datas não é meramente simbólica, mas estruturante:

- **8 de abril**, marco do natalício (em 1938) de Kofi Annan, consagrado simbolicamente no âmbito do movimento como o **Dia Internacional do ESG para o Desenvolvimento Sustentável**;
- **18 de agosto**, data do falecimento (em 2018) de Kofi Annan, prevista para o lançamento do primeiro volume da obra.

Ambas compõem o calendário permanente de ações como “**Tributo a Kofi Annan**”, reafirmando o compromisso com a memória, a continuidade e a concretização prática de seu legado.

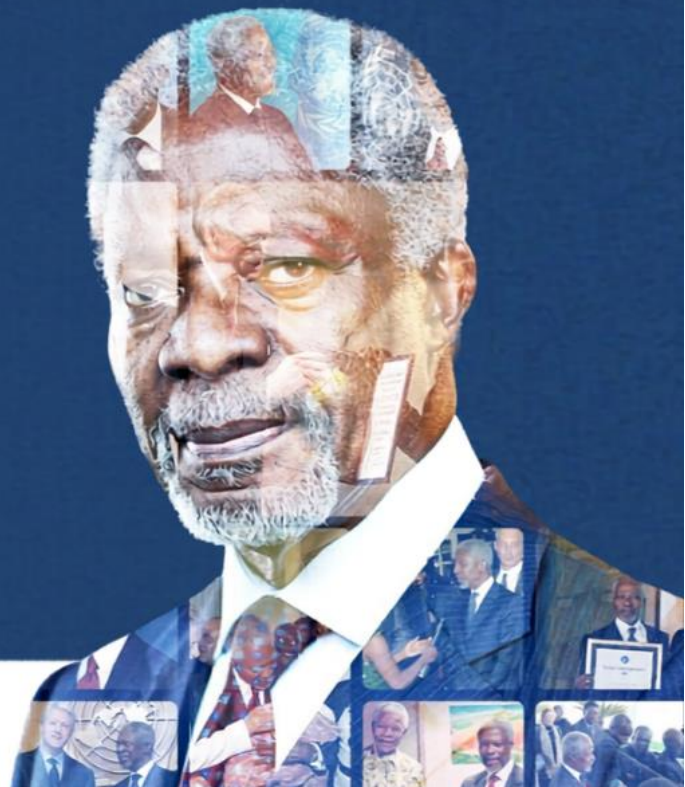
2. Justificativa e contexto institucional

A presente obra se ancora na consolidação de um novo paradigma de governança, em que os princípios ESG (*Environmental, Social and Governance*) deixam de ser diretrizes

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



abstratas e passam a orientar, de forma estruturante, a formulação de políticas públicas, a atuação institucional e a dinâmica econômica.

Conforme delineado no **Manifesto ESG na Prática**, o ESG evolui de conceito para **plataforma estratégica de desenvolvimento**, capaz de integrar Estado, mercado e sociedade civil em torno de objetivos comuns, com foco na sustentabilidade, na justiça social e na integridade institucional.

Nesse contexto, o **Programa ESG20+** estabelece os **20 Princípios Norteadores do ESG para o Desenvolvimento Sustentável**, estruturando um plano estratégico de convergência interinstitucional para o período 2025–2045, com ênfase na implementação concreta, mensurável e contínua dessas diretrizes.

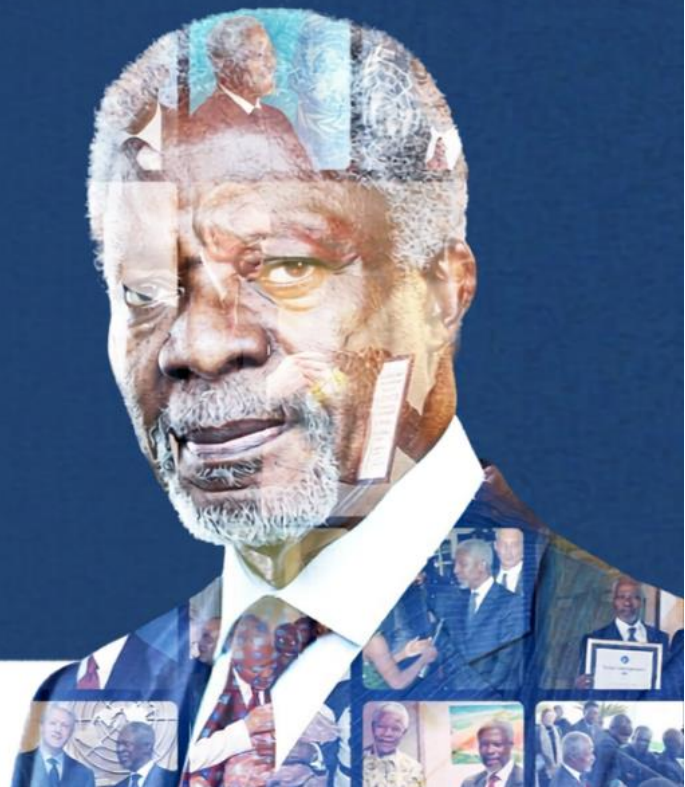
A obra coletiva ora proposta busca:

- Consolidar reflexão técnica de alto nível sobre o ESG na prática;
- Promover a articulação entre teoria, regulação e implementação;
- Sistematizar experiências institucionais, públicas e privadas;
- Contribuir para o desenvolvimento do **Marco Regulatório do ESG para o Desenvolvimento Sustentável (MRESG)**;
- Fortalecer a governança interinstitucional e multissetorial.

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

Estudos em homenagem póstuma a Kofi Atta Annan, Busumuru, o Homem do Planeta



Trata-se, portanto, de uma plataforma editorial que transcende o registro acadêmico, assumindo função estruturante no processo de formulação normativa, institucional e estratégica do ESG no Brasil.

A obra tem como objetivo reunir estudos técnico-jurídicos, acadêmicos e institucionais que:

- Desenvolvam abordagens aplicadas sobre ESG;
- Proponham soluções normativas, regulatórias e operacionais;
- Analisem experiências concretas e estudos de caso;
- Contribuam para a implementação efetiva dos princípios ESG nos setores público e privado;
- Dialoguem com a agenda internacional de sustentabilidade e com os ODS.

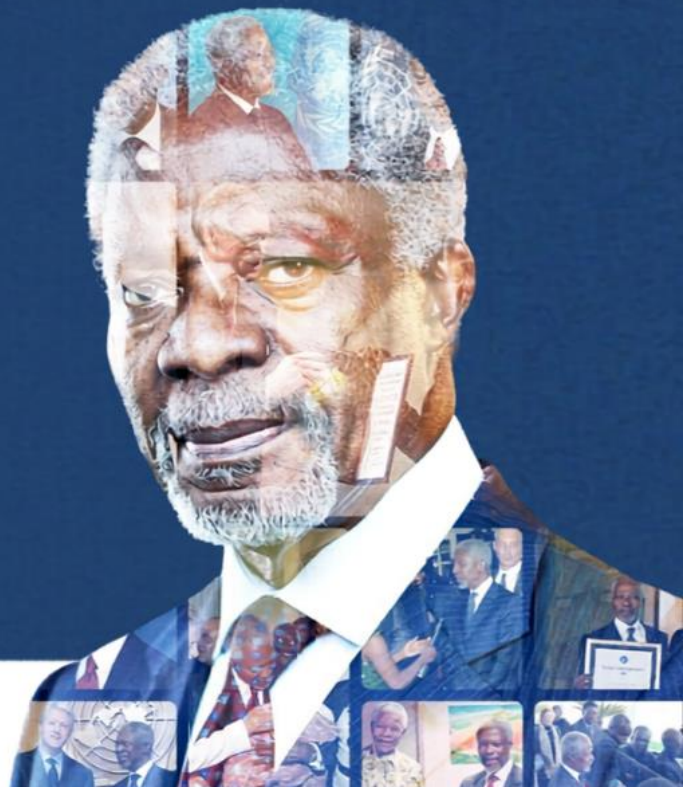
3. Kofi Annan: legado, centralidade histórica e justificativa da homenagem

A presente obra coletiva se estrutura, em sua essência simbólica e material, como um tributo qualificado à trajetória de **Kofi Atta Annan (1938–2018)**, cuja atuação histórica redefiniu os contornos da governança global contemporânea e consolidou, em escala

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



internacional, a centralidade da sustentabilidade como eixo estruturante das relações entre Estados, mercados e sociedade.

Nascido em Kumasi, em Gana, Kofi Annan foi o primeiro africano negro a ocupar o cargo de Secretário-Geral das Nações Unidas, função que exerceu entre 1997 e 2006. Sua liderança se destacou não apenas pela dimensão diplomática, mas sobretudo pela capacidade de traduzir valores universais — como dignidade humana, justiça social e responsabilidade coletiva — em instrumentos institucionais concretos e duradouros. Sua atuação transcendeu o papel tradicional da diplomacia multilateral, posicionando-o como um verdadeiro arquiteto de consensos globais em torno de temas estruturantes para o século XXI.

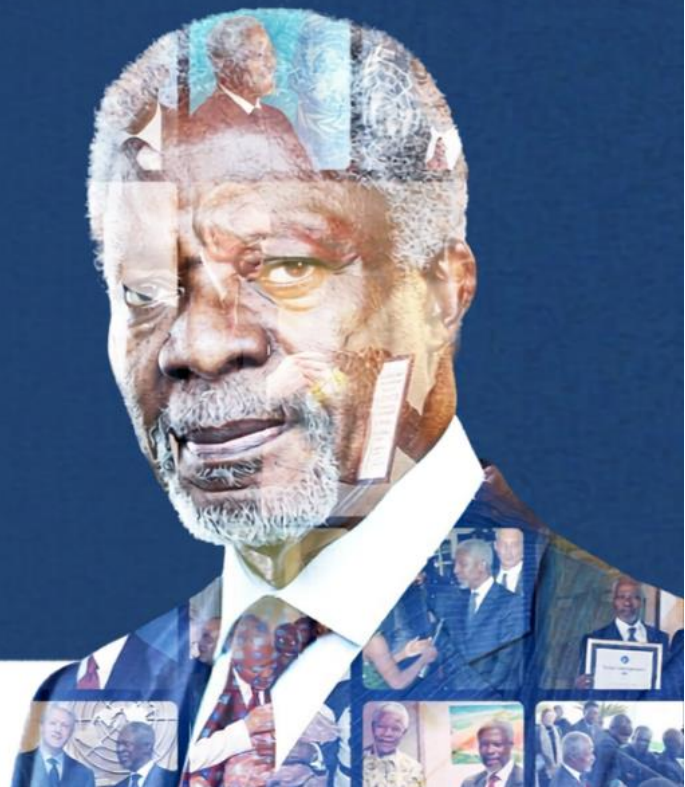
Um dos marcos mais relevantes de sua gestão foi a criação, no ano 2000, do **Pacto Global das Nações Unidas (UN Global Compact)**, iniciativa que convocou empresas e organizações a incorporarem, voluntariamente, princípios relacionados a direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Ao estabelecer essa ponte entre o setor privado e os compromissos internacionais, Annan antecipou, de forma visionária, o que se consolidou como a agenda ESG — não como um conceito isolado, mas como uma lógica integrada de governança responsável.

No mesmo período, Kofi Annan liderou a formulação dos **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)**, posteriormente sucedidos pelos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, que passaram a constituir a principal referência

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

Estudos em homenagem póstuma a Kofi Atta Annan, Busumuru, o Homem do Planeta



global para políticas públicas e estratégias de desenvolvimento. Essa construção não apenas organizou prioridades internacionais, mas também consolidou uma linguagem comum entre países, instituições e setores, viabilizando uma atuação coordenada diante de desafios complexos e interdependentes.

3.1 Reconhecimento e legado institucional

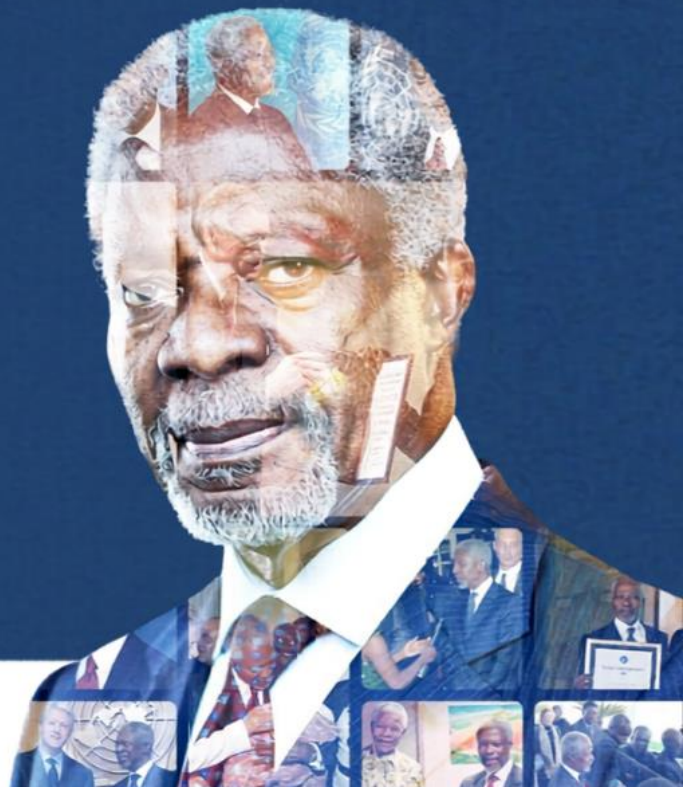
Sua contribuição foi reconhecida com o **Prêmio Nobel da Paz em 2001**, concedido conjuntamente às Nações Unidas, em reconhecimento aos esforços pela promoção de um mundo mais organizado, pacífico e comprometido com os direitos fundamentais. Contudo, mais do que o reconhecimento formal, o que distingue a trajetória de Annan é a densidade de seu legado institucional, que permanece influenciando decisivamente a arquitetura normativa e política global.

No plano conceitual, Kofi Annan foi um dos principais responsáveis por consolidar a ideia de que desenvolvimento sustentável não pode ser dissociado de governança, integridade e cooperação multilateral. Sua visão rompeu com a fragmentação tradicional entre agendas econômica, social e ambiental, promovendo uma abordagem sistêmica que hoje se reflete diretamente nos fundamentos do ESG. Ao afirmar que “*não há desenvolvimento sem segurança, nem segurança sem desenvolvimento, e nenhum dos dois sem respeito aos direitos humanos*”, Annan sintetizou uma lógica que permanece atual e estruturante.

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVÉL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



3.2 O marco de 2004: a gênese do ESG no âmbito das Nações Unidas

Em 2004, no contexto das Nações Unidas, sob liderança intelectual e institucional catalisada por Kofi Annan, consolida-se um movimento decisivo para a evolução da governança global: a formulação das bases do **ESG** (*Environmental, Social and Governance*).

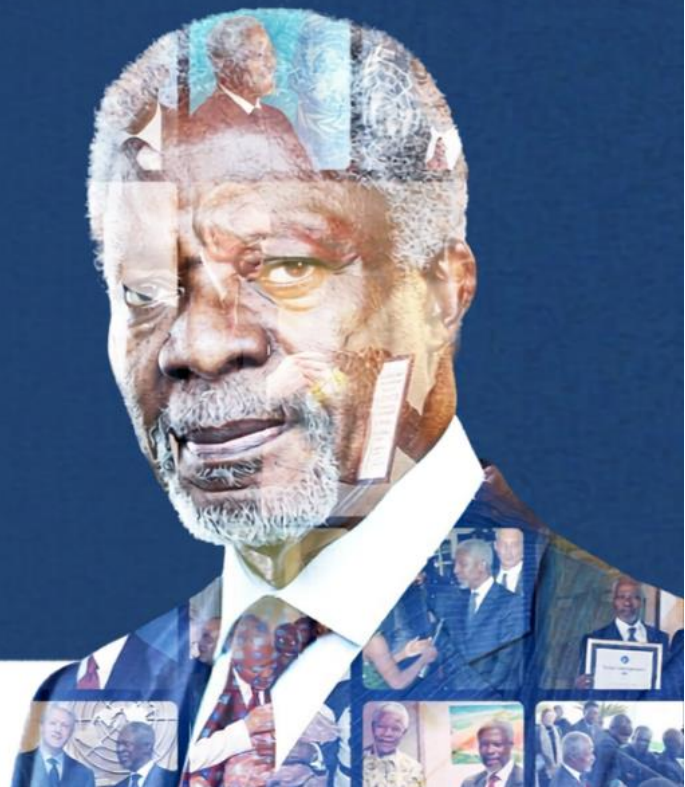
Esse processo ganha densidade com a iniciativa “*Who Cares Wins*” – “Quem se Importa, Ganha”, vinculada ao sistema ONU e articulada com o setor financeiro internacional, que passou a defender a integração de fatores ambientais, sociais e de governança na análise de investimentos e na gestão corporativa. Trata-se de um ponto de inflexão histórico: pela primeira vez, sustentabilidade e governança deixam de ser tratados como externalidades ou elementos acessórios e passam a compor o núcleo decisório econômico e institucional.

O ESG emerge, assim, como desdobramento lógico da visão de Kofi Annan: uma arquitetura capaz de alinhar capital, políticas públicas e responsabilidade global. Esse marco de 2004 representa não apenas o nascimento conceitual do ESG, mas a institucionalização de uma nova racionalidade, em que desenvolvimento, ética e sustentabilidade se tornam indissociáveis.

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



3.3 *Busumuru*: reconhecimento tradicional e centralidade cultural em Gana

O título “*Busumuru*”, conferido a Kofi Annan, carrega profunda densidade simbólica no contexto sociocultural de Gana, especialmente no âmbito da tradição Akan. Trata-se de uma honraria que transcende a lógica formal de títulos políticos ou administrativos, inserindo-se no campo das distinções ancestrais que reconhecem liderança, sabedoria e contribuição excepcional à coletividade.

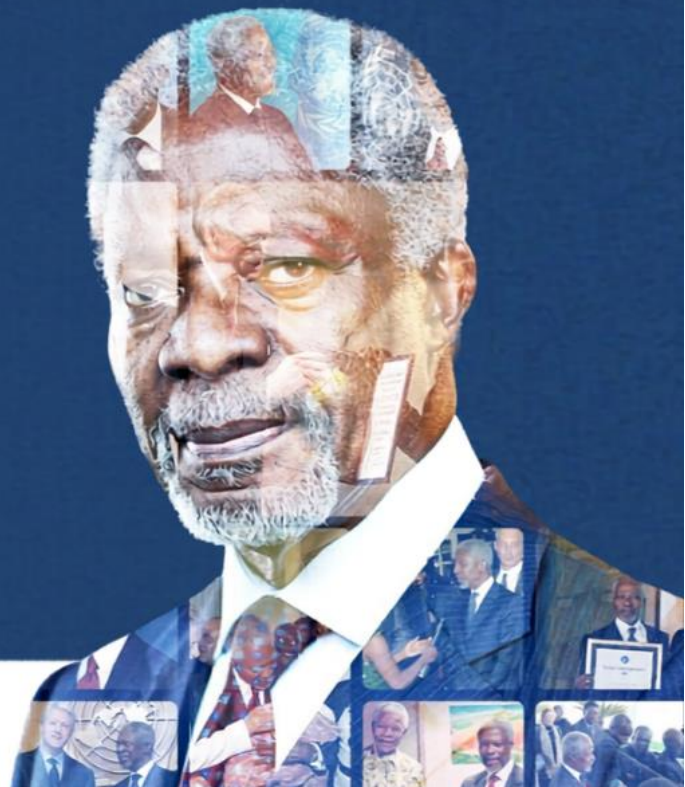
Ao ser agraciado com o título de *Busumuru*, Annan foi reconhecido não apenas como estadista global, mas como figura de referência enraizada em sua própria matriz cultural e civilizatória. Essa dupla dimensão — local e global — é particularmente relevante: ao mesmo tempo em que atuava nos mais altos níveis da governança internacional, mantinha-se simbolicamente vinculado às tradições e valores de sua origem.

O título reforça, portanto, a compreensão de Kofi Annan como um líder que não se dissocia de sua identidade, mas que a projeta no cenário internacional, contribuindo para a valorização de perspectivas não eurocêtricas na construção da governança global. Nesse sentido, “*Busumuru*” não é apenas uma distinção honorífica, mas um elemento constitutivo de sua legitimidade histórica.

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



3.4 “O Homem do Planeta”: homenagem institucional brasileira e reconhecimento internacional do legado

A expressão “O Homem do Planeta” configura uma homenagem histórica e institucional ao legado de Kofi Annan, concebida no Brasil no contexto da celebração dos 20 anos do ESG (2004–2024) e do lançamento do **Manifesto ESG na Prática**.

Essa denominação não possui caráter meramente simbólico ou retórico. Ao contrário, resulta de um processo formal, estruturado e validado institucionalmente, conduzido sob coordenação do Instituto Global ESG, com **consulta oficial à família de Kofi Annan e autorização formal tanto da família quanto da Kofi Annan Foundation**, entidade internacional responsável pela preservação e gestão de seu legado.

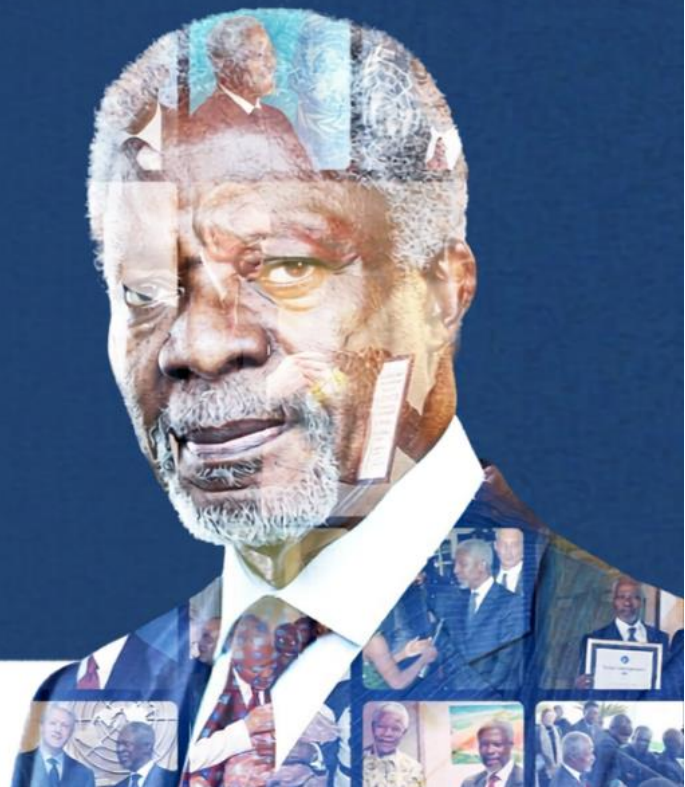
O reconhecimento foi consolidado por meio de **protocolo formal de parceria e cooperação** entre o Instituto Global ESG e a *Kofi Annan Foundation*, conferindo legitimidade institucional e aderência internacional à iniciativa. Trata-se, portanto, de uma homenagem que respeita os parâmetros de governança e integridade associados à memória de Annan, ao mesmo tempo em que projeta seu legado para novos contextos geopolíticos e institucionais.

A designação “O Homem do Planeta” sintetiza, de forma precisa, a amplitude de sua atuação e o alcance de sua influência. Não se trata apenas de um líder de seu tempo, mas de uma referência civilizatória cuja contribuição ultrapassa fronteiras nacionais, culturais

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVÉL

Estudos em homenagem póstuma a Kofi Atta Annan, Busumuru, o Homem do Planeta



e institucionais, posicionando-o como um dos principais articuladores de uma agenda global orientada à paz, à dignidade humana e ao desenvolvimento sustentável.

4. Dos 20 anos do ESG (2004–2024) à institucionalização prática: Manifesto ESG na Prática e Programa ESG20+

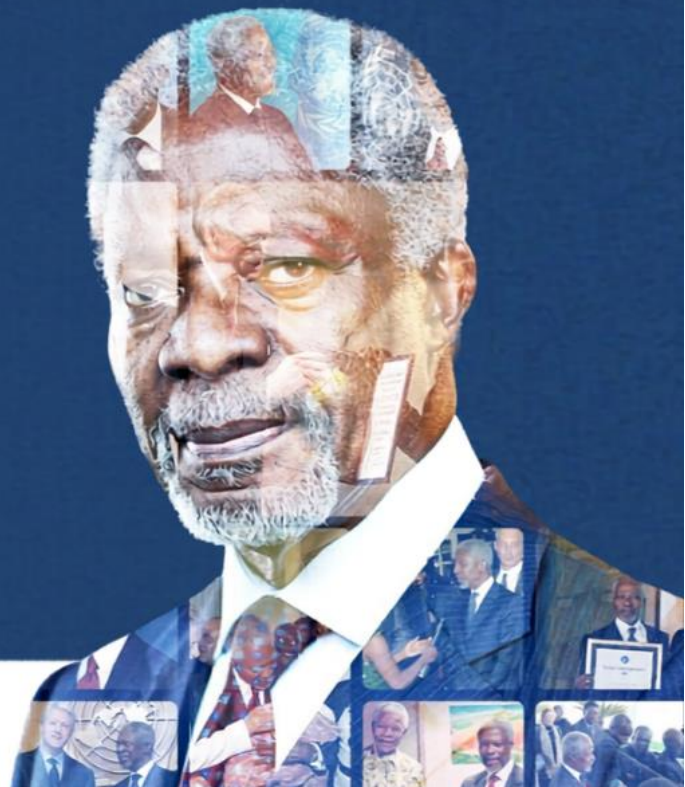
A passagem de duas décadas desde a consolidação conceitual do ESG, em 2004, marca não apenas um ciclo histórico, mas um ponto de maturidade institucional que impõe a transição do plano teórico para a implementação concreta.

Em 2024, no Brasil, a celebração dos **20 anos do ESG (2004–2024)** inaugura uma nova fase dessa trajetória, com a estruturação do **Manifesto ESG na Prática** e do **Programa ESG20+**, ambos diretamente inspirados no legado de Kofi Annan e orientados à operacionalização efetiva dos princípios ESG.

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Estudos em homenagem póstuma a Kofi Atta Annan, Busumuru, o Homem do Planeta



4.1 Manifesto ESG na Prática: compromisso interinstitucional e multissetorial

O **Manifesto ESG na Prática** constitui um compromisso formal, de natureza interinstitucional e multissetorial, firmado por entidades públicas e privadas, com o objetivo de consolidar uma agenda convergente de desenvolvimento sustentável.

Estruturado a partir de **20 Princípios Norteadores do ESG para o Desenvolvimento Sustentável**, o Manifesto promove:

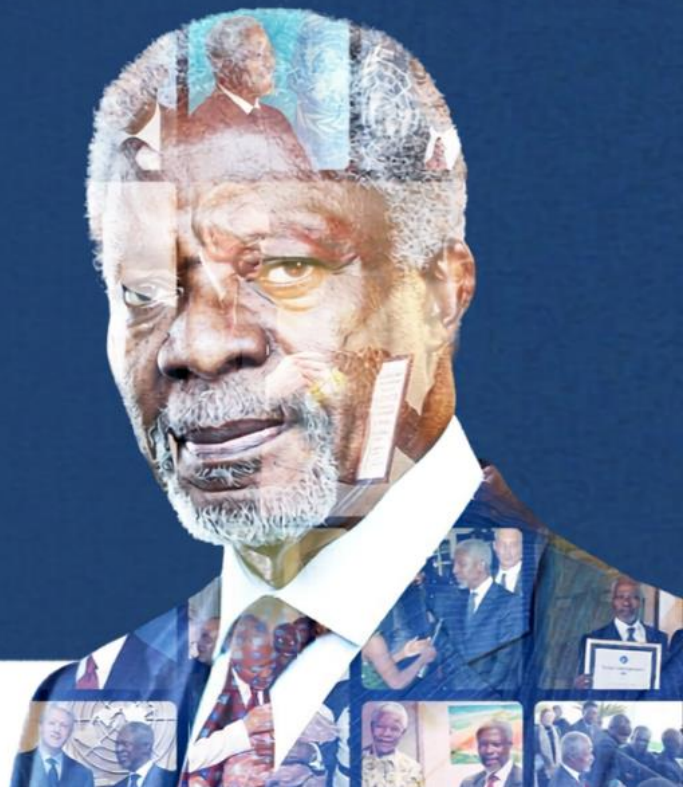
- Governança ética e transparente;
- Justiça social e ambiental;
- Integração normativa e institucional;
- Sustentabilidade como vetor transversal de políticas públicas e estratégias privadas.

Inspirado diretamente no pensamento e na atuação de Kofi Annan, o Manifesto não se limita à enunciação de diretrizes, mas se apresenta como um **chamado à ação coletiva**, projetado para orientar os próximos 20 anos de evolução do ESG.

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

Estudos em homenagem póstuma a Kofi Atta Annan, Busumuru, o Homem do Planeta



4.2 Programa ESG20+: implementação estratégica e convergência institucional

O **Programa ESG20+** surge como desdobramento operacional do Manifesto, concebido para transformar princípios em prática, por meio de um **Plano Estratégico de Convergência Interinstitucional e Multissetorial (2025–2045)**.

Seu desenho institucional contempla:

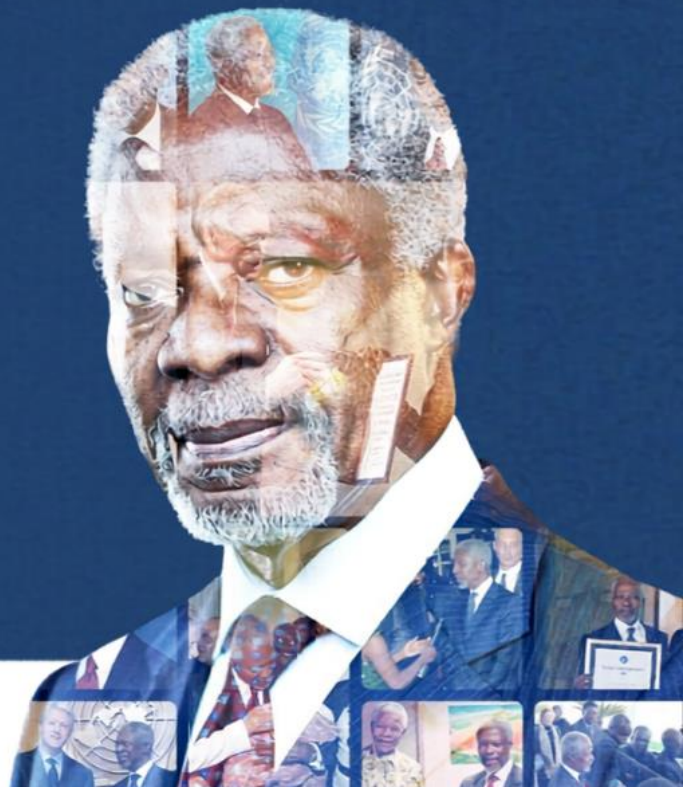
- Implementação estruturada e progressiva dos princípios ESG;
- Revisões técnicas periódicas a cada 5 anos, organizadas em 4 ciclos evolutivos;
- Integração contínua de boas práticas nacionais e internacionais;
- Articulação entre setor público, iniciativa privada, academia e sociedade civil.

O Programa representa, portanto, um modelo inovador de governança, capaz de alinhar planejamento de longo prazo com execução prática, garantindo dinamismo, adaptabilidade e consistência institucional.

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVÉL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



4.3 Conselhos Permanentes: a estrutura de governança do ESG na prática

Elemento central do Programa ESG20+, os **Conselhos Permanentes** traduzem os 20 princípios em estruturas organizacionais e operacionais, com atribuições voltadas à implementação, monitoramento e aperfeiçoamento contínuo das diretrizes ESG.

Essa modelagem institucional — conforme delineado no próprio Manifesto — materializa uma lógica de governança distribuída, colaborativa e tecnicamente orientada, permitindo que diferentes setores atuem de forma coordenada e integrada na construção de soluções sustentáveis.

5. Instituto Global ESG: plataforma institucional, *think tank* e vetor de convergência

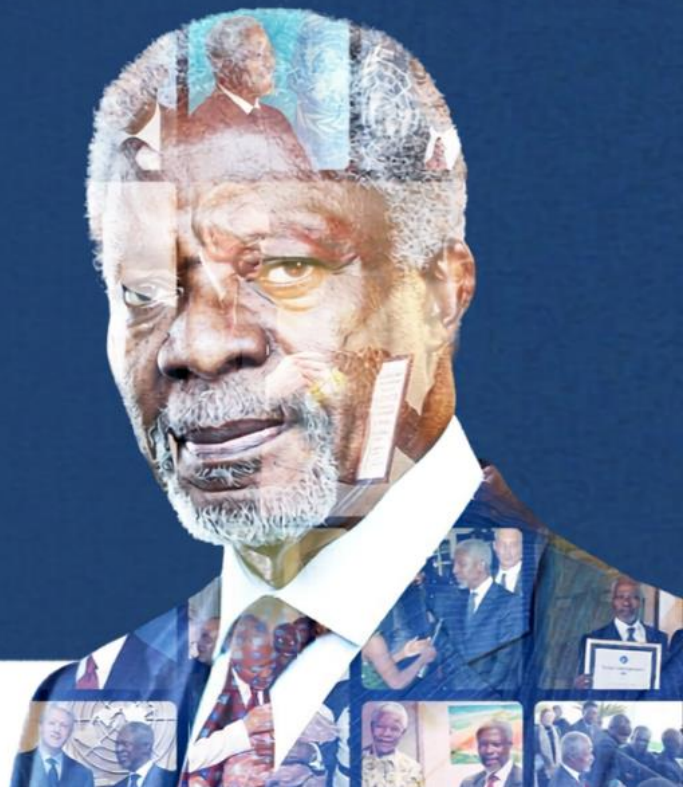
No centro dessa arquitetura institucional encontra-se o **Instituto Global ESG**, entidade que se consolida como um verdadeiro *think tank* de governança sustentável, com atuação estratégica na articulação entre conhecimento técnico, formulação normativa e implementação prática.

Mais do que uma organização institucional, o Instituto opera como **plataforma de convergência público-privada**, estruturando:

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



- Ambientes de diálogo qualificado entre Estado, mercado e sociedade;
- Produção técnica e acadêmica de alto nível;
- Formulação de propostas regulatórias e institucionais;
- Coordenação de programas estruturantes, como o ESG20+ e o MRESG;
- Integração com redes nacionais e internacionais de sustentabilidade.

Sua atuação se ancora na premissa de que o ESG não pode permanecer restrito ao campo declaratório. Ao contrário, exige institucionalidade, método, governança e capacidade de execução.

Nesse sentido, o Instituto Global ESG desempenha papel central na transição do ESG como conceito para o ESG como prática, promovendo:

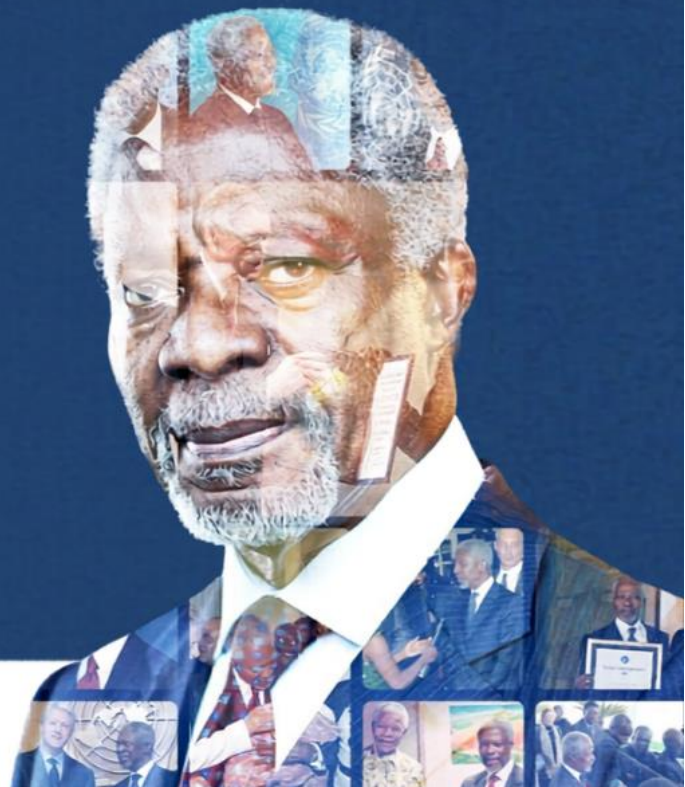
- Integração entre normas, políticas e iniciativas;
- Disseminação de conhecimento aplicado;
- Estruturação de agendas estratégicas de longo prazo;
- Fortalecimento da segurança jurídica e da previsibilidade institucional.

Ao liderar o Movimento Interinstitucional ESG na Prática e coordenar o Programa ESG20+, o Instituto se posiciona como um dos principais vetores de consolidação do ESG no Brasil, em diálogo permanente com o legado de Kofi Annan e com os desafios contemporâneos da governança global.

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVÉL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



6. Síntese: legado, continuidade e ação

É nesse contexto que se justifica, em sua plenitude, a presente homenagem póstuma.

A obra “ESG na Prática: Legado e Ação em prol do Desenvolvimento Sustentável” não se limita a reverenciar a trajetória de Kofi Annan, mas se propõe a **dar continuidade concreta ao seu projeto civilizatório**, conectando passado, presente e futuro em uma mesma linha de evolução institucional.

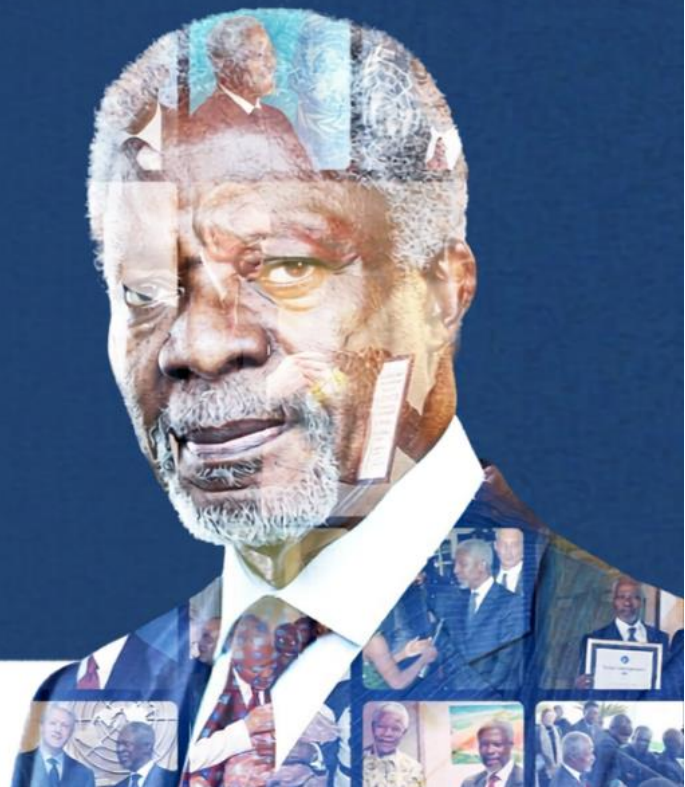
Ao articular produção acadêmica, reflexão jurídica e implementação prática, esta coletânea reafirma um compromisso essencial: transformar legado em ação, princípio que orienta tanto o Manifesto ESG na Prática quanto o Programa ESG20+.

Assim, ao dedicar esta obra a Kofi Annan, reconhece-se não apenas a relevância de sua trajetória, mas a urgência de sua continuidade — agora estruturada, institucionalizada e projetada para as próximas décadas.

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



7. Eixos Temáticos para Submissão Editorial

Os artigos deverão se inserir, preferencialmente, em um dos seguintes eixos:

I. ESG na Governança Pública e Institucional

- Estruturação de políticas públicas sustentáveis
- Governança interinstitucional e coordenação federativa
- ESG no sistema de justiça e nos órgãos de controle

II. Marco Regulatório do ESG (MRESG)

- Desenvolvimento normativo e regulação
- Instrumentos jurídicos para implementação do ESG
- Segurança jurídica e integridade institucional

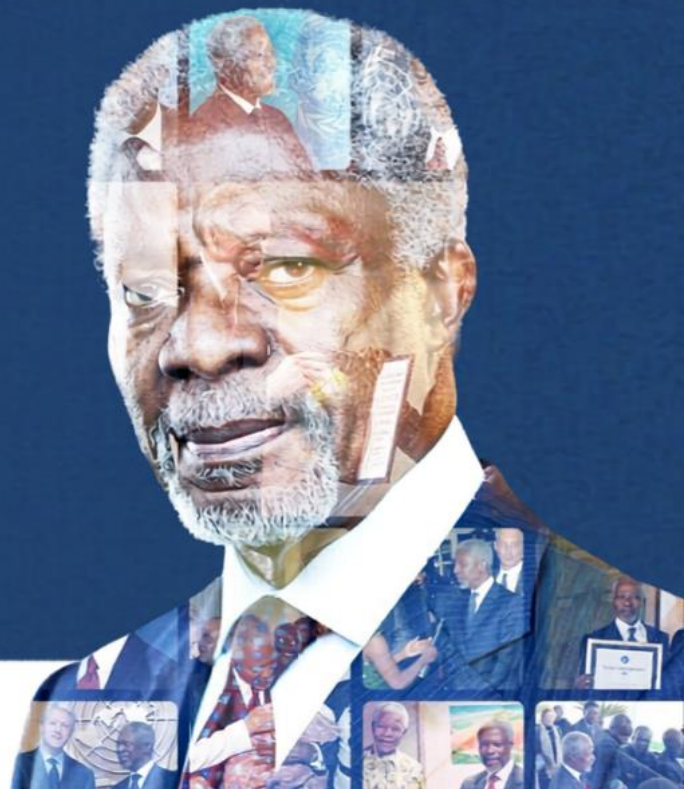
III. Desenvolvimento Econômico Sustentável

- ESG e ambiente de negócios
- Finanças sustentáveis, investimentos e crédito verde
- Inovação, tecnologia e economia digital sustentável

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



IV. Dimensão Social e Direitos Fundamentais

- Inclusão social, diversidade e equidade
- ESG e direitos humanos
- Políticas públicas sociais orientadas por sustentabilidade

V. Sustentabilidade Ambiental e Transição Ecológica

- Mudanças climáticas e políticas ambientais
- Transição energética
- Proteção intergeracional e responsabilidade ambiental

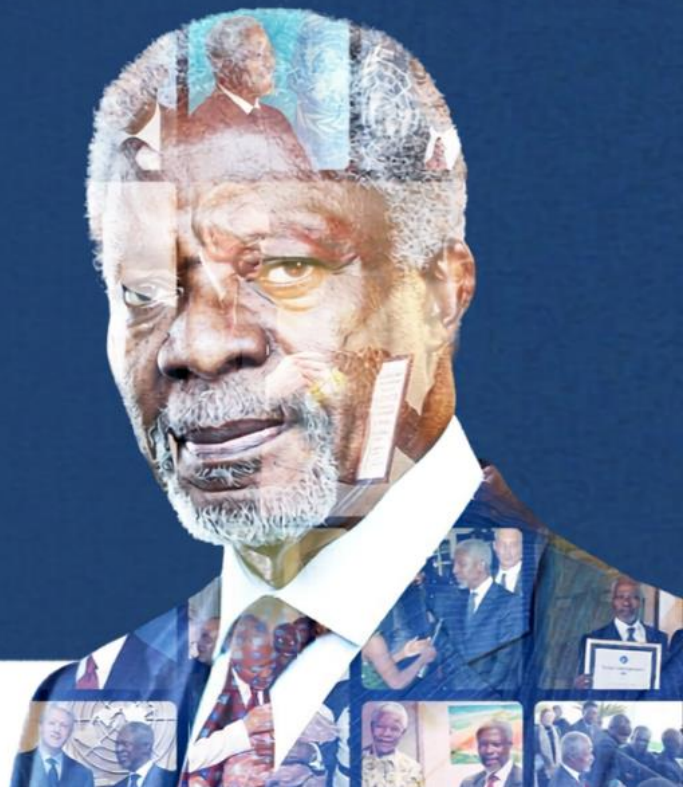
VI. ESG na Prática: Estudos Aplicados

- Casos concretos e boas práticas
- Experiências institucionais e empresariais
- Modelos de implementação e métricas ESG

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



8. Diretrizes para Submissão Editorial

8.1 Requisitos

- Artigos inéditos;
- Redação em língua portuguesa;
- Abordagem técnica, crítica e fundamentada;
- Autoria individual ou em coautoria (até 3 autores).

8.2 Formatação

- Fonte Times New Roman, tamanho 12;
- Espaçamento 1,5;
- Notas de rodapé em fonte 10;
- Referências conforme normas ABNT.

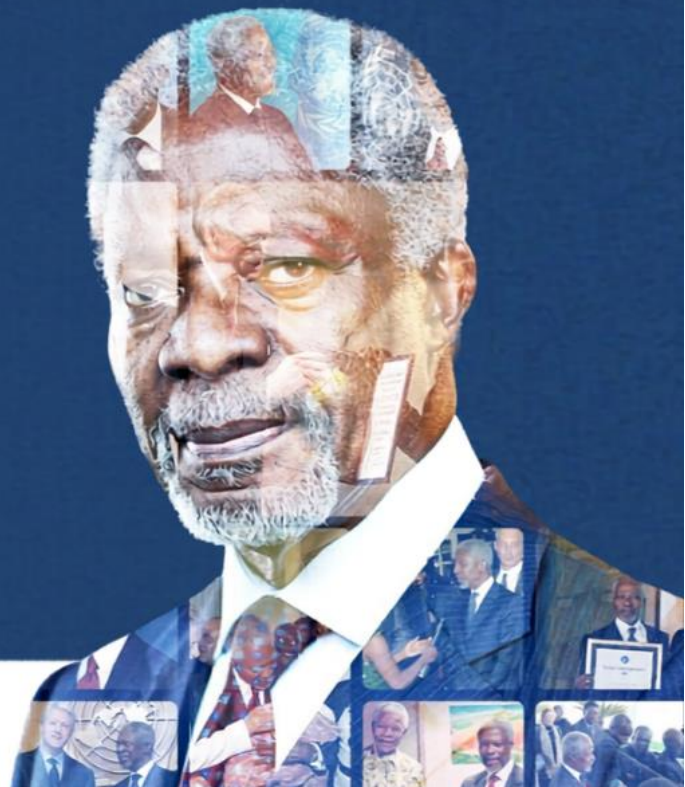
8.3 Extensão

- Entre **5.000 e 10.000 palavras**.

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



8.4 Estrutura

- Título
- Identificação dos autores
- Resumo (até 300 palavras)
- Palavras-chave (mínimo de 3)
- Introdução, desenvolvimento e conclusão
- Referências bibliográficas

8.5 Canal

Os trabalhos deverão ser enviados para: editorial@institutoglobal.org

Assunto do e-mail: **Submissão Editorial – ESG na Prática: Legado e Ação em prol do Desenvolvimento Sustentável. Estudos em homenagem póstuma a Kofi Annan**

9. Cronograma

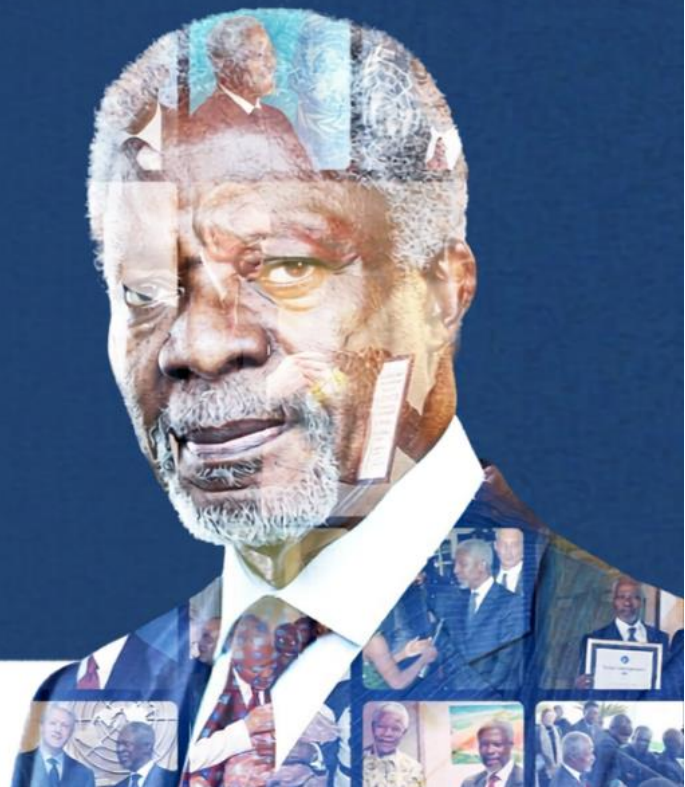
- Submissão dos artigos: **até 30 de junho de 2026**
- Avaliação e seleção: fluxo contínuo
- Publicação do volume inaugural: **18 de agosto de 2026**

Eventuais ajustes e prazos especiais poderão ser definidos pela organização editorial.

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



10. Avaliação e Publicação

Os artigos serão submetidos à avaliação coordenada pelo Instituto Global ESG, em arranjos de organização, coordenação e colaboradores do Comitê Técnico-Científico Editorial, por especialistas nas áreas temáticas da obra.

A publicação contará com ampla circulação:

- Acadêmica
- Institucional
- Legislativa
- Nacional e internacional

11. Declarações e Autorizações

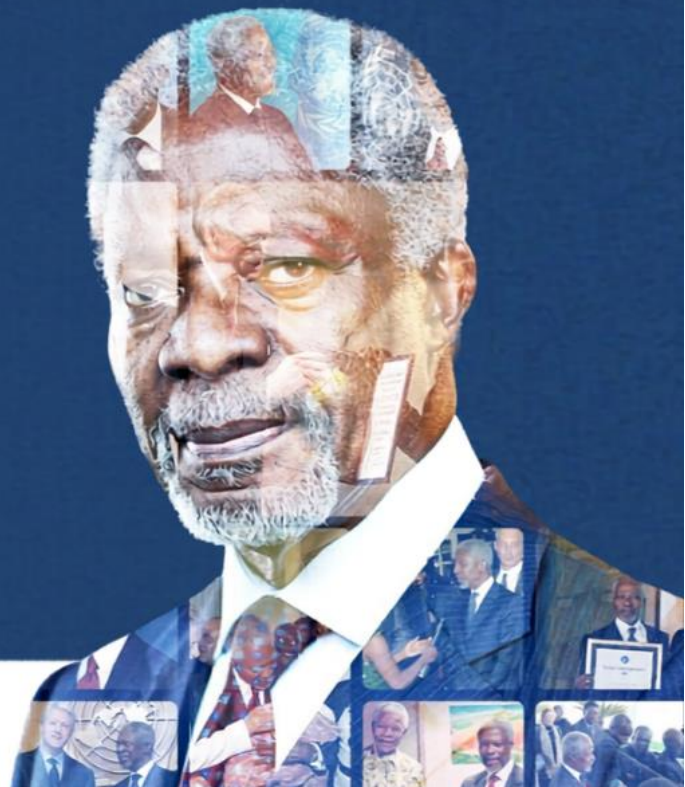
Após aprovação, os autores deverão encaminhar:

- Declaração de originalidade
- Declaração de uso de Inteligência Artificial
- Termo de cessão de direitos autorais

EDITAL PARA OBRA COLETIVA

ESG NA PRÁTICA: LEGADO E AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVÉL

*Estudos em homenagem póstuma
a Kofi Atta Annan, Busumuru, o
Homem do Planeta*



12. Considerações Finais

Este edital constitui um chamado à responsabilidade intelectual e institucional.

Mais do que uma coletânea acadêmica, a obra se propõe a ser um **instrumento de ação**, alinhado ao legado de Kofi Annan, cuja trajetória consolidou a sustentabilidade como eixo estruturante da governança global.

Ao convocar autores de diferentes áreas e setores, reafirma-se a premissa central do ESG20+: **a sustentabilidade não é responsabilidade de um único ator, mas um compromisso compartilhado entre Estado, mercado e sociedade.**

Participar desta obra é, portanto, contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento que seja, simultaneamente, **ético, eficiente, inclusivo e sustentável.**